

Apresentação

O presente número de **Estudos Teológicos** gira em torno da temática estabelecida para o Ciclo de Palestras da Faculdade de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil no segundo semestre de 1978: **A Bíblia e nós**.

Erhard S. Gerstenberger, professor de Antigo Testamento, faz reflexões a respeito do Decálogo e procura falar da Bíblia como guia ético do cristão. Em um segundo artigo, **Joachim Fischer**, professor de História Eclesiástica, ocupa-se com o tema "A Bíblia e a nossa vida". Procura ele, partindo de exemplos da História da Igreja: Agostinho, Lutero e a Bíblia no Brasil, mostrar como a Bíblia está presente em nossa realidade. No terceiro artigo deste número, **Ervin Schmidt**, professor de Teologia Sistemática, fala sobre "autoridade da Sagrada Escritura e interpretação científica". Ciente das críticas feitas à interpretação científica da Bíblia, Schmidt acentua que "a letra da Bíblia importa, somente, porque nela está escondido o Espírito", para depois falar da "importância e do limite da interpretação histórico-crítica" da Sagrada Escritura. Concluindo esta série, **Richard H. Wangen**, professor de Teologia Aplicada, fala de "uso e abuso da Bíblia na poimênica", abordando um tema da práxis de todo o teólogo ou obreiro da Igreja.

Esperamos que, para o leitor, o presente número possa ser mais uma amostra do fazer teológico em nossa Faculdade de Teologia, onde o estudo da Escritura quer estar a serviço da práxis comunitária.

Encerramos o presente número com o documento: "UM DEPOIMENTO COMUM DE ESPERANÇA – Bangalore 1978". Traduzido já para diversos idiomas, o presente documento chega, agora, às mãos dos leitores brasileiros. É fruto de estudos da Comissão de Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas e quer dar um depoimento a respeito da esperança cristã. Devemos a tradução do documento a **Nelson Kirst**, professor de Teologia Aplicada em nossa Faculdade e membro da Comissão de Fé e Ordem.

Martin N. Dreher